

A IMPORTÂNCIA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL

RESUMO

O presente trabalho tem a intenção de dialogar sobre a importância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) como política pública educacional de interiorização da Educação Superior. O objetivo da pesquisa é expressar o histórico de constituição da UAB no município de São Lourenço do Sul/RS, assim como aspectos que abrangem a criação da UAB como política pública educacional. Para realização desta pesquisa, utilizamos a pesquisa bibliográfica. Os resultados demonstram que a UAB, no referido contexto, constitui-se como uma das mais importantes políticas públicas de Educação Superior, considerando o impacto, abrangência regional e diálogo com as demandas formativas locais e regionais.

Palavras-chave: Educação Superior; Educação Pública; Educação a Distância.

ABSTRACT

The present work intends to discuss the importance of the Open University of Brazil (UAB) as a public educational policy for the interiorization of Higher Education. The objective of the research is to express the history of the constitution of the UAB in the municipality of São Lourenço do Sul/RS, as well as aspects that cover the creation of the UAB as a public educational policy. To carry out this research, we used bibliographic research. The results show that the UAB, in that context, constitutes one of the most important public policies for Higher Education, considering the impact, regional coverage and dialogue with local and regional training demands.

Key Words: College education; Public education; Distance Education.

1 INTRODUÇÃO

Dialogar sobre a importância da Universidade Aberta do Brasil – UAB, como política educacional de expansão e interiorização da Educação Superior pública é o foco deste trabalho. Discorreremos sobre a importância da UAB a partir da experiência de implantação do Polo de Apoio ao Ensino a Distância no município de São Lourenço do Sul/RS. O município situa-se na parte centro-sul oriental do Estado do Rio Grande do Sul, na margem oeste da laguna, denominada Lagoa do Patos, na Serra dos Tapes, fazendo parte da sub-região gaúcha da Encosta do Sudeste, a cerca de 195 Km da capital Porto Alegre.

Historicamente o município é constituído por descendentes de alemães, portugueses, espanhóis, negros e pomeranos, além de povos tradicionais que atualmente constituem a diversidade étnica e cultural de São Lourenço do Sul, como povos indígenas, quilombolas, ciganos. O município possui aproximadamente 45.000 habitantes.

O Ensino Superior público, até o ano de 2007, nunca havia sido oferecido no referido município, considerando um espaço próprio para tal fim. Assim, todos os estudantes que pretendiam cursar o Ensino Superior, deveriam se deslocar para outros centros urbanos, condição esta que ficava restrita a uma pequena parcela da população lourenciana. Considerando as contribuições de Moran (2007) e Dourado (2008), o presente trabalho almeja registrar a historicidade do Polo de Apoio ao Ensino a Distância (PAED) de São Lourenço do Sul/RS, como um importante espaço de educação superior pública do município e região, abordando os aspectos que permearam a sua constituição como o primeiro espaço de Educação Superior pública no município em questão

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é teórica, de cunho bibliográfico, tendo como foco principal as obras de Moran (2007) e Dourado (2008). Segundo GIL (1994), a pesquisa bibliográfica:

[...] é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet (GIL, 1994, p.50).

A pesquisa bibliográfica apresenta-se como um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório. Neste sentido, a opção pela pesquisa teórica justifica-se como um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar e de fazer acontecer a criação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida, inclusive, para outras pesquisas.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o objetivo deste trabalho, primeiramente recorreremos à Moran (2007), buscando conceituar o que é a Educação a Distância. Assim, temos que:

Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CDROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes. (MORAN, 2007, pág. 1).

À luz deste importante conceito, referimo-nos a Universidade Aberta do Brasil - UAB, o qual surge com o objetivo de “[...] ampliar e interiorizar o ensino superior gratuito de qualidade” (CAPES, 2010, pág.1).

A UAB foi criada pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para “[...] o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. A partir de então, é notável o crescimento da EAD no país, com adesão de diferentes IES a esta modalidade de ensino. Também é recorrente a necessidade de regulamentação desta modalidade de educação no país. Dourado (2008), contribui a esse respeito ao mencionar que:

[...] a discussão sobre a necessária expansão da educação superior no Brasil implica rediscutir as políticas e os marcos organizacionais e regulacionais vigentes e, sobretudo, a lógica privatista subjacentes às políticas de regulação e gestão desse nível de ensino. Esse movimento passa, necessariamente, por ações concretas, visando à ampliação das matrículas nas instituições públicas, cuja implicação básica remete a novos marcos na lógica de seu financiamento. A esse respeito, algumas ações vêm sendo desenvolvidas, destacando-se a criação de novas IES, incluindo universidades e institutos federais tecnológicos, bem como a expansão de vagas, a criação de novos cursos e a consolidação de campi nas universidades federais. (DOURADO, 2008, p.899).

Torna-se importante mencionar que há uma estrutura administrativa e pedagógica prevista para o funcionamento da UAB. De acordo com a CAPES (2006), o projeto

Universidade Aberta do Brasil deve ser operacionalizado a partir de uma parceria entre governos federal e municipais junto às Instituições Públicas Federais de Ensino a fim de implantar o ensino superior público e gratuito nos locais remotos. De maneira a operacionalizar o ensino, destaca-se a criação dos Polos de Apoio Presencial. Estes espaços educativos surgiram na UAB, no final do ano de 2006 e início de 2007, que é o momento histórico de expansão e interiorização da educação superior no país. Os polos de apoio presencial são as unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do Sistema UAB. Mantidos por Municípios ou Governos de Estado, os polos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos à distância.

No ano de 2005, o Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação a Distância, lançou o Edital nº 1, de 16 de Dezembro de 2005, que tratava sobre a seleção de Polos Municipais de Apoio Presencial e de Cursos Superiores de Instituições Federais de Ensino a Distância para o “Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB”.

Diante do exposto, nossa pesquisa evidenciou que proposta de implantação da Universidade Aberta do Brasil – UAB, em São Lourenço do Sul/RS, teve início em abril de 2006 com o projeto de implantação do PAES – Polo de Apoio ao Ensino Superior e previsão de instalação e funcionamento para março de 2007.

Diante do exposto, a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul, através da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, elaborou a Proposta de Polo Municipal de Apoio Presencial (PAES) e submeteu ao Edital nº 1, de 16 de Dezembro de 2005. A proposta inicial do Polo Municipal de Apoio Presencial (PAES) surgiu a partir de um diálogo estabelecido com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que visava à expansão e interiorização do Ensino Superior e tinha como objetivo integrar os municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense (Chui, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares, Mostardas, Capivari do Sul, Palmares do Sul e Santo Antônio da Patrulha). Partindo desta necessidade a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em sua proposta de expansão e interiorização do Ensino Superior, possibilitou a oferta de cursos em edital da UAB, atendendo a demanda dos municípios da região.

A proposta inicial do PAES previa a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, a saber: Pedagogia, Administração de Empresas, Letras – Português/Espanhol, Tecnologia da Informação e Turismo. Já os cursos de pós-graduação – nível de Especialização foram previstos os cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação, Educação Ambiental e Tecnologias para Web. Tais cursos contemplariam o atendimento de até 350 estudantes.

A escolha dos cursos de graduação se deu pela necessidade de atender às demandas de formação dos estudantes oriundos das escolas de Ensino Médio de São Lourenço do Sul e Região, e também pela necessidade apontada pela comunidade lourenciana, a partir de uma pesquisa de demanda na comunidade. A comunidade local mobilizou-se e juntamente com a população dos municípios vizinhos, organizando um documento com aproximadamente três mil assinaturas, reivindicando cursos de graduação locais, pois cerca de quinhentos alunos concluem o Ensino Médio e/ou Cursos Técnicos de nível médio, anualmente. Um número considerável desses jovens busca sua formação universitária em cidades próximas, distantes cerca de setenta e cento e vinte quilômetros, os quais são percorridos diariamente expondo esses alunos aos riscos inerentes do trânsito, demonstrando claramente a necessidade da implantação de um Polo de Apoio ao Ensino Superior.

Em 30 de maio de 2006, após avaliação da proposta de criação do Polo de Apoio presencial de São Lourenço do Sul, foi firmado o Acordo de Cooperação Técnica pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação a Distância e os municípios proponentes de Polos de Educação a Distância, entre eles o Polo de São Lourenço do Sul. O presente Acordo de Cooperação Técnica destaca que o Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma iniciativa do Ministério da Educação e é estabelecido a partir da articulação e integração da União, Instituições de Ensino Superior e Distrito Federal, Estados e Municípios, visando complementar e consolidar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul/RS, a partir do Decreto nº 2872 de 27 de junho de 2007, cria o Polo de Apoio ao Ensino Superior – PAES – em São Lourenço do Sul, como uma unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas a cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de Ensino Superior vinculados ao Sistema UAB. Além do mais, o presente decreto estabelece que as despesas do Polo serão de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, de acordo com as dotações orçamentárias desta secretaria. Em 28 de maio de 2007 foi inaugurado o Polo de Apoio ao Ensino a Distância de São Lourenço

do Sul, iniciando suas atividades junto a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Marina Vargas, situado a avenida Coronel Nonô Centeno, 933, Bairro Avenida.

Mais tarde, a Lei Municipal nº 3120, de 05 de novembro de 2009, dispõe sobre a criação no Município, do Polo de Apoio Presencial ao Ensino a Distância de São Lourenço do Sul (PAED), caracterizando-o como Instituição Educacional e dá outras providências, tais como, o atendimento do Programa Rede ETEC – Brasil (Escola Técnica Aberta do Brasil) e também a UAB. Assim, a partir do ano de 2009, o PAED inicia a oferta de cursos técnicos profissionais. Ambos os cursos, técnicos ou superiores, conforme a referida lei estabelece, devem ser oferecidos por instituições públicas federais ou estaduais, de ensino técnico credenciadas pelo Ministério da Educação para atuar na modalidade a distância.

4 CONCLUSÃO

A referida pesquisa evidenciou que a construção de uma política pública educacional é construída a muitas mãos, e que a expansão e interiorização da Educação Superior, no contexto estudado, favoreceu o desenvolvimento regional com a oferta de uma educação gratuita e de qualidade. Percebe-se que o Polo de Apoio ao Ensino a Distância é um espaço acadêmico, privilegiado com recursos de infraestrutura, de tecnologia de informação e de comunicação, adquiridos com o apoio do Governo Municipal e do Governo Federal, destinados à realização de aulas presenciais, seminários, videoconferências, práticas de laboratórios didáticos e de informática, além de ser um espaço de formação continuada e permanente aos professores da rede pública municipal de educação e também de outras áreas, e neste sentido, podemos destacá-lo como um espaço educacional de inclusão social, humana e cidadã no município de São Lourenço do Sul, a partir da oferta de diferentes cursos na modalidade de educação a distância a partir da Universidade Aberta do Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura - MEC, CAPES. O que é a UAB. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/uab> Acesso em: 20 de março de 2022.

BRASIL, Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm Acesso em: 23 de março de 2022.

DOURADO, L. F.; Políticas e Gestão da Educação Superior a Distância: novos marcos regulatórios? Educação e Sociedade: Edição Especial, Campinas, v. 29, n. 104, p.891-917, out. 2008

GIL, A. C.; Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1994.

MORAN, J. M.; Os modelos educacionais na aprendizagem on-line. Site pessoal do autor, São Paulo, artigo atualizado em 2007. Disponível em: <
http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/modelos.pdf >. Acesso em: 23 de março de 2022.

SÃO LOURENÇO DO SUL. Lei Municipal nº 3120, de 05 de novembro de 2009. Dispõe sobre a criação no Município, do Polo de Apoio Presencial ao Ensino a Distância de São Lourenço do Sul, caracterizando-o como Instituição Educacional e dá outras providências. [s.n.t]

SÃO LOURENÇO DO SUL. Decreto Municipal nº 2.872, de 27 de junho de 2007. Cria o Polo de Apoio ao Ensino Superior – PAES – em São Lourenço do Sul – RS. [s.n.t]